

O género *Abraxas* pertence à família Geometridae e foi descrito pelo entomologista inglês William Elford Leach, em 1815. Em Portugal continental, há registo de 3 espécies deste género: *A. grossulariata* (Linnaeus, 1758), *A. sylvata* (Scopoli, 1763) e *A. pantaria* (Linnaeus, 1767).

A *A. grossulariata* tem uma envergadura que varia entre 36 e 50 mm. As asas anteriores, de fundo branco, têm manchas pretas de padrão variado e são atravessadas por duas linhas laranja, uma na zona basal e outra na zona sub-terminal. A cabeça e as patas são pretas, o corpo é amarelo com manchas pretas.

As larvas, de coloração semelhante à dos adultos, alimentam-se, por exemplo, de *Prunus spinosa* e de *Crataegus monogyna*. Note-se que, no Gerês, são usualmente encontradas em *Vaccinium myrtillus*. A *A. grossulariata* tem uma única geração anual, as larvas hibernam e pupam no final da primavera.



*A. grossulariata*



A *A. sylvata* tem uma envergadura que varia entre 32 e 40 mm. As asas anteriores têm um fundo branco acetinado, com várias manchas castanhas e cinza, de extensão variável, que se assemelham a excrementos de aves. Refira-se, no entanto, que a zona basal e as manchas nas margens internas variam pouco. O corpo é amarelo com manchas pretas.

As larvas, com riscas longitudinais pretas e amarelas, alimentam-se preferencialmente de *Ulmus* e *Prunus padus*. A *A. sylvata* tem uma única geração anual e hiberna sob a forma de pupa.



*A. sylvata*



A *A. pantaria* tem uma envergadura que varia entre 35 e 42 mm. As asas anteriores, translúcidas, têm fundo branco creme e a linha pós-mediana é definida por pontos castanho alaranjados, tendo na margem interior uma mancha significativamente maior. A zona basal é estreita e tem a mesma cor que os pontos referidos anteriormente. As asas posteriores são semelhantes, mas menos marcadas. O corpo é alaranjado e os segmentos do abdómen têm manchas castanho escuro.

As larvas com riscas longitudinais pretas, cabeça e patas laranja, alimentam-se de *Fraxinus*. A *A. pantaria* tem uma única geração anual e hiberna sob a forma de pupa.

Esta espécie, por vezes, ocorre em grande número. Segundo Martin Corley, em França, no Parque Natural de Montesinho, em 2017.07.18, foram atraídos às luzes da armadilha cerca de 800 indivíduos. Referiu, ainda, que na Lagoa de Santo André, em 1998.09.22, observou cerca de 200 larvas a descer de um *Fraxinus*. No entanto, nos *Fraxinus* próximos não se observavam larvas da espécie referida.



*A. pantaria*



**Imagens:** *A. grossulariata* (adulto, larva e pupa) © Jeroen Voogd; *A. sylvata* (adulto) © Steve Nash; *A. pantaria* (adulto) © Ana Valadares; *A. pantaria* (larva) © André Lameirinas; *A. sylvata* (larva) sem direitos de autor.

### Caça palavras - Descubra 10 palavras relacionadas com o género *Abraxas*

F E I X P U R B I P A O T U Y T U O P T O  
 B T V U S O R G T N V Y S O C N A R B A X  
 V A I A I R A D N A P O R Y U A T E R Y H  
 R L U Y R L L B L Y Z I U Z V X P B A O Q  
 U L V T A P K A S Y L V A T A C Y E X C R  
 L O X Y T M J U A U T R O A J G X S B N L  
 C I O I U Z N I L T F A T V A L Q U H V E  
 Y V P U V I Y F U Y B T S M Y I A A L W A  
 L Y I S X U O D T R E A U P A O T X A T C  
 V U U A N S E U A Q D U T D E P Z H U L H  
 U G R H O Y C X F F L T A S X M X V N H J  
 X F R C U X A B G R O S S U L A R I A T A  
 R D D N Q S E A S O X K S M T Y O M I F A  
 U M N A X B F O W A H I O L V S U N U R P  
 T O R M U T Y W Q S Z A K U G T R S Y I A

Solução





Em 2021 e 2022, as estações que integram a REBN só registaram **96** indivíduos da espécie *Abraxas pantaria*, **47** ind. no primeiro ano e **49** ind. no segundo.



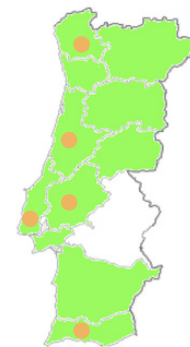
Distribuição nacional



J F M A M J J A S O N D



J F M A M J J A S O N D



J F M A M J J A S O N D

### Legenda:

- A cor verde, nos mapas, representa a distribuição nacional da espécie e por baixo de cada mapa, também a verde, encontram-se assinalados os meses conhecidos para a ocorrência da espécie.
- As regiões do país onde as estações observaram as referidas espécies estão assinaladas com um círculo laranja.
- Os meses em que as estações da REBN observaram indivíduos das espécies assinaladas encontram-se sublinhados a laranja.